

ANEXO I

01. PROJETO BÁSICO

(Memoriais descritivos, plantas e justificativas técnicas)

02. ORÇAMENTO BÁSICO

(Planilha orçamentária)

03. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

(Cronograma de execução da obra e do desembolso financeiro).

04. COMPOSIÇÃO DOS CUSTOS

(Composição dos custos unitários, dos encargos sociais e BDI).





Estado do Ceará

Prefeitura Municipal de Quixeré

Projeto Básico de Engenharia

CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS

DE EXECUÇÃO, COM FORNECIMENTO DE

MATERIAL E MÃO DE OBRA, DE 01(UMA)

SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 kVA PARA O

HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO

MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE.

Cleiton de Almeida Jiră Eng. Eletricista CREA-CE 54.379/D

MARÇO/2021







CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE

Justificativa

A construção de 01(uma) subestação aérea é de extrema necessidade para o funcionamento do Hospital Joaquim Manoel de Oliveira que está sendo ampliado. Pois, o fornecimento de energia atual não suporta a capacidade que a nova estrutura demanda. Portanto, consideramos de extrema urgência a contratação, para que o município possa usufruir dos serviços a serem disponibilizados nas novas instalações ambulatoriais e hospitalares, que estão impossibilitados de serem fornecidos por tal motivo.

Apresentação

Dados da Obra

Este memorial refere-se às obras de <u>Execução de 01(uma) subestação área de 150 kVA - 13.800-380/220 V para o</u>
<u>Hospital Joaquim Manoel de Oliveira, localizado no município de Quixeré/CE.</u>

Localização da Obra

Rua Padre Zacarias, nº 431, Centro, Quixeré/CE.

Descrição Sumária do Projeto

Este projeto apresenta-se em um único volume contendo os seguintes capítulos:

- Localização do Município;
- Orçamento Básico;
- Composição de Preços;
- Cronograma Físico-Financeiro;
- Cálculo de Encargos Sociais;
- Cálculo do B.D.I.;
- Memorial Descritivo e Especificações Técnicas;
- Memorial de Cálculo Aprovado pela Concessionária Local (Enel Distribuição Ceará) para Subestação Aérea de 150 kVA do Hospital Joaquim Manoel de Oliveira;
- Projetos Aprovadas pela Concessionária Local (Enel Distribuição Ceará) para Subestação Aérea de 150 kVA do Hospital Joaquím Manoel de Oliveira
- Anotação de Responsabilidade Técnica (A.R.T).

My.

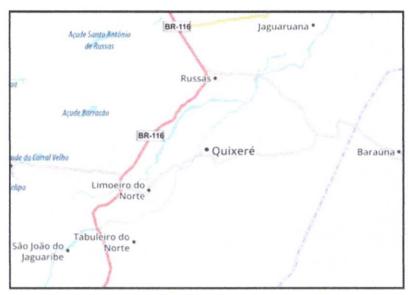




CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL. JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE.

Localização do Município





Situação do Município

Localização do Município



Localização do Hospital Municipal



ling.



Estado do Geará

Prefeitura Municipal de Wixeré VISTO

CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE.

Orçamento Básico

/ hy.



DADOS DA OBRA:

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUISERE DE

ENDEREÇO: RUA PADRE ZACARIAS, Nº 332, CENTRO, MUNICÍPIO DE QUIXERÉ/CE

TABELAS: SEINFRA 26.1 DESONERADA

ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS: 85,20%(HORA) 48,69%(MÊS)

DATA-BASE: 18 DE MARÇO DE 2021.

BDI: 27,56%



			ORÇAMENTO					
ITEM	CÓDIGO	FONTE	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	UNID.	QTD.	CUSTO UNITÁRIO (R\$)	PREÇO UNITÁRIO COM BDI (R\$)	PREÇO TOTAL COM BDI (R\$)
1.0			INSTALAÇÕES ELÉTRICAS					
1.1			SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 kVA/13.800-380/220V-HOSPITAL O QUADRO GERAL DE BAIXATENSÃO).	JOAQUII	M MANOE	L DE OLIVEIRA	(INCLUINDO IN	ERLIGAÇÃO CO
1.1.1	C4941	SEINFRA	SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA/13.800-380/220V COM QUADRO DE MEDIÇÃO E PROTEÇÃO GERAL, INCLUSIVE MALHA DE ATERRAMENTO	UN	1,00	R\$ 28.729,88	R\$ 36.647,34	R\$ 36.647,34
1.1.2	C0549	SEINFRA	CABO EM PVC 1000V 150MM2	М	44,00	R\$ 96,20	R\$ 122,71	R\$ 5.399,24
1.1.3	C0559	SEINFRA	CABO EM PVC 1000V 70MM2	М	11,00	R\$ 47,31	R\$ 60,35	R\$ 663,85
1.1.4	C2456	SEINFRA	TERMINAL DE PRESSÃO P/ CABOS ATÉ 240MM2	UN	4,00	R\$ 27,13	R\$ 34,61	R\$ 138,44
1.1.5	C2454	SEINFRA	TERMINAL DE PRESSÃO P/ CABOS ATÉ 120MM2	UN	1,00	R\$ 20,06	R\$ 25,59	R\$ 25,59
1.1.6	C1192	SEINFRA	ELETRODUTO PVC ROSC. D= 85mm (3")	M	10,57	R\$ 48,38	R\$ 61,71	R\$ 652,27
1.1.7	C2784	SEINFRA	ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1.50m	M3	8,90	R\$ 35,01	R\$ 44,66	R\$ 397,47
1.1.8	C2921	SEINFRA	REATERRO C/COMPACTAÇÃO MANUAL S/CONTROLE, MATERIAL DA VALA	МЗ	8,90	R\$ 22,46	R\$ 28,65	R\$ 254,99
1.1.9	C1915	SEINFRA	PISO CIMENTADO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:4, ESP.= 1.5cm	M2	1,14	R\$ 36,47	R\$ 46,52	R\$ 53,03
1.1.10	C4445	SEINFRA	CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. PRÉ- FABRICADA ACIMA DE 30x30cm (900cm²) - PEI-5/PEI-4 - P/ PAREDE	M2	0,45	R\$ 81,69	R\$ 104,20	R\$ 46,89
.1.11	C4437	SEINFRA	CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ATÉ 30x30cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 P/ PISO	M2	0,45	R\$ 83,85	R\$ 106,96	R\$ 48,13
.1.12	C1427	SEINFRA	REJUNTAMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ENTRE 2mm E 6mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm²) E PORCELANATOS (PAREDE/PISO)	M2	0,90	R\$ 7,41	R\$ 9,45	R\$ 8,51
.1.13	C3246	SEINFRA	EMBOÇO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:7	M2	0,90	R\$ 24,42	R\$ 31,15	R\$ 28,04
.1.14	C1240	SEINFRA	ENCHIMENTO DE RASGO C/ARGAMASSA DIAM.= 65 A100mm (2 1/2" A 4")	М	3,00	R\$ 9,06	R\$ 11,56	R\$ 34,68
							TOTAL	R\$ 44.398,47

Cleiton de almeida Line Engº. Eletricista CREA-CE 54.379/D RNP: 0613837843





Estado do Ceará

Prefeitura Municipal de Quixeré

CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE.

Composição de Preços







OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERE

ENDEREÇO: RUA PADRE ZACARIAS, Nº 332, CENTRO, MUNICÍPIO DE QUIXERÉ/CE

TABELAS: SEINFRA 26.1 DESONERADA

ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS: 85,20%(HORA) 48,69%(MÊS)

DATA-BASE: 18 DE MARÇO DE 2021.

BDI: 27,56%



24941 - SUBEST	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS AÇÃO AÉREA DE 150 KVA/13.800-380/220V COM QUADRO DE MEDIÇÃO E PROTEÇÃO GERAL, INCLUSIVE MALHA DE A	TERRAMENTO			
QUIPAMENTO	일을 마다는 사람들은 사람들은 사람들은 사람들은 사람들은 사람들은 사람들은 사람들은		Coeficiente	Preço	Total
10584	CAMINHÃO COMERC. EQUIP. C/GUINDASTE (CHI)	Н	4,0000	42,9507	171,802
10705	CAMINHÃO COMERC. EQUIP. C/GUINDASTE (CHP)	Н	12,0000	116,1875	1.394,249
				Total:	1.566,052
MÃO DE OBRA 10042	AJUDANTE DE ELETRICISTA	н	16,0000	14,5200	232,320
11088	ELETROTECNICO MONTADOR				
12312	ELETRICISTA	Н	16,0000	25,3100	404,960
12512	SERVENTE	н	16,0000 16,0000	18,0700 13,2100	289,120
12043	SERVENIE		16,0000	Total	1.137,760
MATERIAIS					
10338	CABO COBRE NU 25MM2	M	25,0000	11,5600	289,000
10549	CHAVE FUSIVEL INDICADORA 15KV/50A-RUPTURA 1200A	UN	3,0000	254,0000	762,000
10914	CRUZETA EM CONCRETO ARMADO-PADRÃO COELCE	UN	5,0000	75,0000	375,000
11272	ISOLADOR TIPO DISCO 175MM DE VIDRO	UN	9,0000	67,2300	605,070
11549	OLHAL PARA PARAFUSO DE 5/8"	UN	3,0000	12,4100	37,230
11563	PARA-RAIOS TIPO CRISTAL VALVER	UN	3,0000	202,2000	606,600
11768	QUADRO P/ MEDIÇÃO PRIMÁRIA 15KV	UN	1,0000	631,0000	631,000
12145	TRANSFORMADOR DE DISTRIBUIÇÃO A ÓLEO MINERAL, 150 KVA/13.800-380/220V, USO EM POSTE	UN	1,0000	9.974,2900	9.974,290
12389	PARAFUSO MAQUINA ZINCADO 5/8 x 14" C/ ARRUELAS/PORCA	UN	10,0000	5,6600	56,600
12390	PARAFUSO MAQUINA ZINCADO 5/8 x 16" C/ ARRUELAS/PORCA	UN	4,0000	12,0000	48,000
16472	ABRAÇADEIRA PARA POSTE DE CONCRETO DUPLO "T"	UN	6,0000	6,6300	39,780
17477	QUADRO METÁLICO (600 x 400 x 400)mm INSTALADO	UN	1,0000	1.037,9000	1.037,900
18072	PORCA QUADRADA PARA PARAFUSO M16 x 2	UN	4,0000	0,8100	3,240
18076	GANCHO OLHAL	UN	3,0000	8,3500	25,050
18077	MANILHA SAPATILHA PARA ALÇA PREFORMADA	UN	3,0000	8,0700	24,210
18213	ALÇA PREFORMADA DE DISTRIBUIÇÃO PARA CONDUTOR DE COBRE 2,0 AWG	UN	3,0000	23,6900	71,070
19066	ELO FUSIVEL	UN	3,0000	2,0000	6,000
19067	ISOLADOR DE PINO PARA DISTRIBUIÇÃO 15KV	UN	9,0000	17,6500	158,850
19421	POSTE DE CONCRETO DUPLO T, RESISTÊNCIA NOMINAL 600KG, H=12,00M, PESO APROXIMADO 1.330KG	UN	1,0000		930,200
SERVICOS				i otal:	15.681,090
C0521	CABO COBRE NU 50MM2	M	35,0000	32 8081	1.148,283
C0550	CABO EM PVC 1000V 16MM2	M	2,0000	13,9558	27,911
C0551	CABO EM PVC 1000V 185MM2	M	40,0000		4.770,896
C0592	CAIXA ALVENARIA/REBOCO C/TAMPA CONCRETO FUNDO BRITA 80x80x80cm	UN	1,0000		328,946
C0859	CONECTOR SPLIT - BOLT P/ CABOS ATE 16MM2	UN	2,0000		11,536
C0860	CONECTOR SPLIT - BOLT P/ CABOS ATE 35MM2	UN	2,0000	I I SALOUSIANI	16,376
C1021	CURVA P/ELETRODUTO PVC ROSC. D= 32mm (1")	UN	1,0000		6,759
C1027	CURVA P/ELETRODUTO PVC ROSC. D=110mm (4")	UN	2,0000		131,286
C1027	ELETRODUTO PVC ROSC. D= 32mm (1")	M	9.0000	10,7680	96.912
C1193	ELETRODUTO PVC ROSC. D=110mm (4")	M	12,0000	SECTION SECTIO	804,780
C1606	LASTRO DE BRITA ESP.= 10CM, P/CAIXA EM ALVENARIA	M3	0.0600		6,318
C1710	LUVA P/ELETRODUTO PVC ROSC. D= 32mm (1")	UN	4,0000		10,858
C1716	LUVA P/ELETRODUTO PVC ROSC. D=110mm (4")	UN	6,0000	C18/40-C100-C10	216,199
C2456	TERMINAL DE PRESSÃO P/ CABOS ATÉ 240MM2	UN	8,0000		217,064
C2456	CAIXA ALVENARIA / REBOCO / C/ TAMPA CONCRETO S/ FUNDO DI=30x30x50 cm	UN	6,0000		705,675
	SOLDA EXOTÉRMICA	UN	7,0000		257,779
C3909	DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO TRIPOLAR 250 A. COM CAIXA MOLDADA 10 KA	UN		1.033,8800	1.033.880
C4817 C4933		A 1995 AL			100000000000000000000000000000000000000
	HASTE DE ATERRAMENTO COPPERWELD 5/8"X 2.40M	UN	6,0000	97.7070	553,512

Total Simples: 28.729,88
Encargos Sociais: INCLUSO
Valor BDI: 0,00
Valor Geral: 28.729,88

PREFEITURNSTO DE OUIXERE

C0549 - CABO EM PVC 1000V 150MW2 - M MAO DE OBRA Unidade Coeficiente Preço Total 10042 AJUDANTE DE ELETRICISTA 0,5700 14,5200 8,2764 12312 ELETRICISTA 0,5700 18,0700 10,2999 18,5763 MATERIAIS CABO EM PVC 1000V 150MM2 1,0200 76,1000 10368

| Total: 77,6220
| Total Simples: 96,20
| Encargos Sociais: INCLUSO |
| Valor BDI: 0,00
| Valor Geral: 96,20

Cleiton de Almaida Lina Eng". Eletricata CREA-CE 54.379/D RNP: 0613837843

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE

ENDEREÇO: RUA PADRE ZACARIAS, Nº 332, CENTRO, MUNICÍPIO DE QUIXERÉ/CE

TABELAS: SEINFRA 26.1 DESONERADA

ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS: 85,20%(HORA) 48,69%(MÊS)

DATA-BASE: 18 DE MARÇO DE 2021.

BDI: 27,56%



C0559 - CABO E	M PVC 1000V 70MM2 - M				
MAO DE OBRA		Unidade	Coeficiente	Preço	Total
10042	AJUDANTE DE ELETRICISTA	Н	0,3400	14,5200	4,9368
12312	ELETRICISTA	Н	0,3400	18,0700	6,1438
				Total:	11,0806
MATERIAIS					
10376	CABO EM PVC 1000V 70MM2	M	1,0200	35,5200	36,2304
				Total:	36,2304
			Tota	al Simples:	47,31
			-	os Sociais:	INCLUSO
				Valor BDI:	0,00

			V	alor Gerai:	47,31
C2454 - TERM	IINAL DE PRESSÃO P/ CABOS ATÉ 120MI/12 - UN				
MAO DE OBRA	A	Unidade	Coeficiente	Preço	Total
10042	AJUDANTE DE ELETRICISTA	Н	0,2000	14,5200	2,9040
12312	ELETRICISTA	н	0,2000	18,0700	3,6140
				Total:	6,5180
MATERIAIS					- 1
12073	TERMINAL PRESSÃO P/CABO 120MM2	UN	1,0000	13,5400	13,5400

			Encargo	os Sociais:	INCLUSO
1				Valor BDI:	0,00
			V	alor Geral:	20,06
C1192 - ELETI	RODUTO PVC ROSC. D= 85mm (3") - M				
MAO DE OBRA	'A	Unidade	Coeficiente	Preço	Total
10042	AJUDANTE DE ELETRICISTA	Н	0,8000	14,5200	11,6160
12312	ELETRICISTA	H	0,8000	18,0700	14,4560
				Total:	26,0720
MATERIAIS					
11074	ELETRODUTO DE PVC RIGIDO 3"	M	1,0000	22,3050	22,3050

	141	1,0000 22,3030	22,3000
		Total:	22,3050
		Total Simples:	48,38
		Encargos Sociais:	INCLUSO
		Valor BDI:	0,00
		Valor Geral:	48,38
C2784 - ESCAVAÇÃO MANUAL SOLO DE 1A.CAT. PROF. ATÉ 1.50m - M3			

MAO DE OBRA		Unidade	Coeficiente	Preço	Total
12543	SERVENTE	н	2,6500	13,2100	Total 35,0065
				Total	35,0065
			Tota	I Simples:	35,01
			Encargo	s Sociais:	INCLUSO
			10	Valor BDI:	0,00
			Nr.	alor Caroli	35.04

				V	alor Geral:	35,01
	C2921 - REATER	ROC/COMPACTAÇÃO MANUAL S/CONTROLE, MATERIAL DA VALA - M3				
	MAO DE OBRA		Unidade	Coeficiente	Preço	Total
	12543	SERVENTE	Н	1,7000	13,2100	22,4570
					Total:	22,4570
١,				Tota	al Simples:	22,46
	l .			Encargo	os Sociais:	INCLUSO
	4				Valer PDI	0.00

			V	alor Geral:	22,46
C1915 - PISO	CIMENTADO C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:4, ESP.= 1	1.5cm - M2			
MAO DE OBRA	4	Unidade	Coeficiente	Preço	Total
12391	PEDREIRO	н	1,0000	17,8300	17,8300
12543	SERVENTE	н	1,1500	13,2100	15,1915
				Total:	33,0215
MATERIAIS					
10109	AREIA MEDIA	M3	0,0182	51,0000	0,9282
10805	CIMENTO PORTLAND	KG	5,4800	0,4600	2,5208
				Total:	3,4490
			Tota	al Simples:	36,47
			Encargo	s Sociais:	INCLUSO
				Valor BDI:	0,00
			V	alor Geral:	36,47

MAO DE OBRA		Unidade	Coeficiente	Preço	Total
11328	LADRILHISTA	Н	0,7200	17,8300	12,8376
12543	SERVENTE	Н	0,7200	13,2100	9,5112
				Total:	22,3488
MATERIAIS	some professional and the contract of the cont				
16500	CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA DIMENSÕES MAIORES DE 30x30cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4	M2	1,1000	39,4000	43,3400
			1211 0721000 1		
16508	ARGAMASSA COLANTE PRÉ-FABRICADA PI CERÂMICAS E PORCELANATOS	KG	8,0000	2,0000	16,0000

Total Simples: 81,69
Encargos Sociais: INCLUSO
Valor BDI: 8,00

PREFEITURA DE QUIXERE RE

13,5400

20.06

Total:

Cleiton de almeida Lina Eng^a. Eletricista CREA-CE 54.379/D

OBRA: CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO ENDEREÇO: RUA PADRE ZACARIAS, N° 332, CENTRO, MUNICÍPIO DE QUIXERÉ/CE

SEINFRA 26.1 DESONERADA

ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS: 85,20%(HORA) 48,69%(MÊS)

DATA-BASE: 18 DE MARÇO DE 2021.

27,56%



	COMPOSIÇÕES UNITARIAS DE PREÇOS				
	CA ESMALTADA RETIFICADA C/ ARG. CIMENTO E AREIA ATÉ 30x30cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4 P/ PISO - M2	THE PERSON NAMED IN			THE OWNER OF THE OWNER, WHEN
MAO DE OBRA		Unidade	Coeficiente	Preço	Total
11328	LADRILHISTA	Н	1,2000	17,8300	21,396
12543	SERVENTE	Н	1,2000	13,2100	15,852
44 TERI 410				Total:	37,248
MATERIAIS 16498	CERÂMICA ESMALTADA RETIFICADA DIMENSÕES ATÉ 30x30cm (900 cm²) - PEI-5/PEI-4	M2	1,1000	31,0000	34,100
				Total:	34.100
SERVIÇOS C4429	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA PEN TRACO 1:5	МЗ	0.0200	625,0005	12,500
0.7720	The state of the content of the state of the	IVIS	0,0200	Total:	12,500
			Tot	al Simples:	83,8
				os Sociais:	INCLUS
				Valor BDI:	0,0
				alor Geral:	83,8
C1427 - REJUNT	AMENTO C/ ARG. PRÉ-FABRICADA, JUNTA ENTRE 2mm E 6mm EM CERÂMICA, ACIMA DE 30x30 cm (900 cm²) E PORCELANAT	OS (PAREDE/	PISO) - M2		
MAO DE OBRA			Coeficiente	Preço	Total
11328	LADRILHISTA	Н	0,2000	17,8300	3,566
12543	SERVENTE	н	0,2000	13,2100	2,642
MATERIAIS				Total:	6,208
IO118	ARGAMASSA PRE-FABRICADA PARA REJUNTAMENTO	KG	0,4220	2,8600	1,206
				Total:	1,206
				al Simples:	7,
			7.0	os Sociais:	INCLUS
				Valor BDI: alor Geral:	0,0
C2246 EMBOO	D C/ ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/ PENEIRAR, TRAÇO 1:7 - M2			alor Geral:	7,4
MAO DE OBRA	O O ARGANIASSA DE CINENTO E AREM SI FENERAR, I RAÇO 1:1 - NIZ	Unidade	Coeficiente	Preço	Total
12391	PEDREIRO	H	0,6000	17,8300	10,698
12543	SERVENTE	Н	0,6000	13,2100	7,926
			5,555	Total	18,624
SERVIÇOS					
C0174	ARGAMASSA DE CIMENTO E AREIA S/PEN. TRAÇO 1:7	M3	0,0200	289,7960	5,795
				Total:	5,795
				al Simples:	24,4
				os Sociais:	INCLUS
				Valor BDI: alor Geral:	0,0 24,4
C1240 - ENCHIM	ENTO DE RASGO C/ARGAMASSA DIAM.= 65 A100mm (2 1/2" A 4") - M				
MAO DE OBRA	, · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Unidade	Coeficiente	Preço	Total
12391	PEDREIRO	н	0,3300	17,8300	5,883
12543	SERVENTE	Н	0,2100	13,2100	2,774
MATERIAIS				Total:	8,658
10109	AREIA MEDIA	МЗ	0,0015	51,0000	0,076
10441	CAL HIDRATADA	KG	0,2200	1,1000	0,242
10805	CIMENTO PORTLAND	KG	0,1800	0,4600	0,082
		23440	00-E100T-T1	Total:	0,40
,			Tot	al Simples:	9,0
				os Sociais:	INCLUS
				Valor BDI:	0,0
			ν	/alor Geral:	9,0

Cleiton de Almaida Lina Eng^a. Eletricisia CREA-CE 54.379D RNP: 0613837843



PREFEITURA DE QUIXERE





CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSRITALES JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE.

Cronograma Físico-Financeiro





DADOS DA OBRA:

CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA OBRA:

NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE.

ENDEREÇO: RUA PADRE ZACARIAS, Nº 332, CENTRO, MUNICÍPIO DE QUIXERÉ/CE

SEINFRA 26.1 DESONERADA TABELAS:

ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS: 85.20%(HORA) 48.69%(MÊS)

DATA

BDI:





A-BASE:	A-BASE: 18 DE MARÇO DE 2021.	0,01	(MES)	P. C.	PREFEITURA DE QUIXERE	XERÉ
	CRONOGRAMA FÍSICO/FINANCEIRO	CO/FINANC	EIRO			
	000000000000000000000000000000000000000	15 dias	as		GERAL	
Item	SERVIÇOS	R\$ total	%	TOTAL (%)	TOTAL (%) VALOR (R\$) PERC. (%)	PERC. (%)
-	CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE.	44.398,47	100,00%	100,00%	R\$ 44.398,47	100,00%
	TOTAL SIMPLES	44.398,47 100,00%	100,00%	100 00%	44 398 47	100 00%
	TOTAL ACUMULADO SIMPLES	44.398,47	100,00%			









Estado do Ceará Prefeitura Municipal de Quixeré

CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 kVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE.

Cálculo do Encargos Sociais





To Salar Sal

	PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ - CE	(-
ADOS D	A OBRA:	NOEL DE
BRA:	CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MA	NOEL DE 113
Di u i.	OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE.	NOEL DE 130N
NDEREÇO:	RUA PADRE ZACARIAS, N° 332, CENTRO, MUNICÍPIO DE QUIXERÉ/CE	-
ABELAS:	SEINFRA 26.1 DESONERADA	
ADELAO.	ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS: 85,20%(HORA) 48,69%(MĒS)	
ATA-BASE:	18 DE MARÇO DE 2021.	PREFEITURA
DI:	27,56%	DE QUIXERI
	DE COMPOSIÇÃO ANALÍTICA: ENCARGOS SOCIAIS BÁSICOS - ENCARGOS SOCIAIS S	OBRE A MÃO
	DE OBRA (COM DESONERAÇÃO)	
	HORISTA	
	SAL DE TRABALHO	220H
	IA DE TRABALHO 220/30 MANAL =52X 7.3333	7,333H
ERIADOS= 13)		381,33H 95,33H
	MIDADE = 15X 7,3333X15%	16,5H
	RNIDADE = 15X7,3333X19,4%	7,11H
AS DE CHUVA	VFALTA/ETC. 12,96X 7,3333	95,04H
ORAS PRODU	TIVAS P/ANO	2.081,34
	GRUPO A	
A1	INSS	0.00%
A2	SESI	1,50%
A3	SENAI	1,00%
A4	INCRA SEBRAE	0,20%
A5 A6	SALÁRIO EDUCAÇÃO	0,60%
A7	SEGURO CONTRA ACIDENTES DE TRABALHO	3,00%
A8	F.G.T.S.	8,00%
A9	SECONCI	0,00%
OTAL DO GRU	PO A	16,80%
	GRUPO B	
B1	REPOUSO SEMANAL REMUNERADO	17,85%
B2	FERIADOS	3,71%
B3	AUXÍLIO - ENFERMIDADE 13º SALÁRIO	0,92%
B4 B5	LICENÇA PATERNIDADE	10,83%
B6	FALTAS JUSTIFICADAS	0,72%
B7	DIAS DE CHUVA	1,55%
B8	AUXÎLIO ACIDENTE DE TRABALHO	0,11%
B9	FÉRIAS GOZADAS	9,18%
B10	SALÁRIO MATERNIDADE	0,03%
OTAL DO GRU		44,97%
- 04	GRUPO C	T 5,000
C1 C2	AVISO PRÉVIO INDENIZADO AVISO PRÉVIO TRABALHADO	5,60%
C3	FÉRIAS INDENIZADAS	4,40%
C4	DEPÓSITO RESCISÃO SEM JUSTA CAUSA	4,81%
C5	INDENIZAÇÃO ADICIONAL	0,47%
OTAL DO GRU	PO C	15,41%
	GRUPO D	
D1	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE GRUPO B	7,55%
D2	REINCIDÊNCIA DE GRUPO A SOBRE AVISO PRÉVIO TRABALHADO E REINCIDÊNCIA DO FGTS SOBRE AVISO PRÉVIO INDENIZADO	0,47%
OTAL DO GRU		8,02%
	** GRUPO E	
E1		0,00%
OTAL DO GRU		0,00%





Estado do Ceará

Prefeitura Municipal de Quixeré

CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE.

Cálculo do BDI



Mx.

DADOS DA OBRA:

OBRA:

CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAZ JINYA POR

DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE.

ENDEREÇO:

RUA PADRE ZACARIAS, N° 332, CENTRO, MUNICÍPIO DE QUIXERÉ/CE

TABELAS:

SEINFRA 26.1 DESONERADA

ENCARGOS SOCIAIS DESONERADOS: 85,20%(HORA) 48,69%(MÊS)

DATA-BASE: 18 DE MARÇO DE 2021.

27,56%

COMPOSIÇÃO DE BDI

CÓD.	DESCRIÇÃO	%
	Despesas Indiretas	VALORES ADOTADOS
AC	Administração central	5,29
DF	Despesas financeiras	1,01
R	Riscos	1,00
	Total Despesas Indiretas	7,30
	Benefícios	
S + G	Seguro/Garantia	0,25
L	Lucro	6,50
	Total Beneficios	6,75
1	Impostos	
	PIS	0,65
	PIS COFINS	0,65 3,00
	COFINS	3,00
	COFINS ISS	3,00 2,00

I=PIS+COFINS+ISSQN+CPRB

BDI = (((1+AC+S+G+R)(1+DF)(1+L)))/((1-I))-1

RNP: 0613837843



FOLHA

DE OUIXERÉ



Estado do Ceará Prefeitura Municipal de Quixeré

CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE.

Memorial de Cálculo Aprovado pela Concessionária



Phys.





CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOS JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE

Memorial Descritivo e Especificações Técnicas

OBJETIVO DO MEMORIAL

O objetivo do presente memorial é definir as etapas, o padrão construtivo, as especificações dos materiais e serviços além das normas que deverão ser empregadas na obra de execução de 01 (uma) subestação aérea de 150 kVA do Hospital Joaquim Manoel de Oliveira, localizado no município de Quixeré/CE.

PROJETOS

Todos os projetos necessários à execução dos serviços serão fornecidos pela Prefeitura Municipal de Quixeré, devendo a empreiteira conferir e compatibilizá-los, levantando-se antes da licitação, as dúvidas, inconsistências porventura existentes, sob a pena de arcar com as consequências financeiras decorrentes do erro ou omissão não comunicados.

FONTE DOS PREÇOS UTILIZADOS

Para o orçamento do Projeto foi utilizado a Tabela Unificada da Secretaria de Infraestrutura do Estado do Ceará, na versão 026.1, com desoneração.

Para fins de cálculo de mão de obra foram considerados encargos sociais com desoneração.

BDI Utilizado

Conforme exposto nos orçamentos foi calculado um BDI de 27,56%.

Execução dos Serviços

A CONTRATADA deverá dar início aos serviços e obras dentro do prazo pré-estabelecido no contrato conforme a data da Ordem de Serviço expedida pela Prefeitura Municipal.

Os serviços contratados serão executados rigorosamente de acordo com estas Especificações, os desenhos e demais elementos neles referidos.

Serão impugnados pela Fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam às condições contratuais.

Ficará a **CONTRATADA** obrigada a demolir e a refazer os trabalhos impugnados logo após a oficialização pela Fiscalização, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes dessas providências.

A CONTRATADA será responsável pelos danos causados a Prefeitura e a terceiros, decorrentes de sua negligência, imperícia e omissão.

Será mantido pela CONTRATADA, perfeito e ininterrupto serviço de vigilância nos recintos de trabalho, cabendo a esta toda a responsabilidade por quaisquer danos decorrentes de negligência durante a execução das obras, até a entrega definitiva.

A utilização de equipamentos, aparelhos e ferramentas deverá ser apropriada a cada serviço, a critério da Fiscalização e Supervisão.

A CONTRATADA tomará todas as precauções e cuidados no sentido de garantir inteiramente a canalizações e redes que possam ser atingidas, pavimentações das áreas adjacentes e outras propriedades de terceiros, e ainda a segurança de operários e transeuntes durante a execução de todas as etapas da obra.

Ph.



Estado de Oeará Prefeitura Municipal de Odixeré

CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO VI JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE

NORMAS

São parte integrante deste caderno de encargos, independentemente de transcrição, todas as normas (NBR's) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), bem como outras citadas no texto, que tenham relação com os serviços objeto do contrato, tais como o Artigo 12 da Lei 8.666 de 21 de junho de 1993 inciso VI, que trata da adoção das normas técnicas, de saúde e de segurança do trabalho adequadas; (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994) e inciso VII que trata do impacto ambiental.

Segundo a resolução do Conselho Nacional do Meio Ambiente — CONAMA 001/86 de 23.01.86 nos seus artigos 1º, considera impacto ambiental qualquer alteração das propriedades físicas, químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam: a saúde, a segurança e o bem estar da população; as atividades sociais e econômicas: à biota; as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente e a qualidade dos recursos ambientais, e Artigo 2º que prevê elaboração de Estudo de Impacto Ambiental - EIA e respectivo Relatório de Impacto Ambiental - RIMA, a serem submetidos à aprovação do órgão estadual competente, e da SEMA em caráter supletivo, o licenciamento de atividades modificadoras do meio ambiente, tais como:

- I Estradas de rodagem com 2 (duas) ou mais faixas de rolamento;
- II Ferrovias:
- III portos e terminais de minério, petróleo e produtos químicos;
- IV Aeroportos conforme definidos pelo inciso I, artigo 48, do Decreto-Lei 32, de 18 de novembro de 1966;
- V Oleodutos, gasodutos, minerodutos, troncos coletores e emissários de esgotos sanitários;
- VI Linhas de transmissão de energia elétrica, acima de 230 KV;
- VII obras hidráulicas para exploração de recursos hídricos, tais como: barragem para quaisquer fins hidrelétricos, acima de 10 MW, de saneamento ou de irrigação, abertura de canais para navegação, drenagem e irrigação, retificação de cursos d'água, abertura de barras e embocaduras, transposição de bacias, diques;
- VIII extração de combustível fóssil (petróleo, xisto, carvão):
- IX Extração de minério, inclusive os da classe II, definidas no Código de Mineração;
- X Aterros sanitários, processamento e destino final de resíduos tóxicos ou perigosos; XI usinas de geração de eletricidade, qualquer que seja a fonte de energia primária, acima de 10MW;
- XII complexo e unidades industriais e agroindustriais (petroquímicos, siderúrgicos, cloroquímicos, destilarias de álcool, hulha, extração e cultivo de recursos hidróbios;
- XIII distritos industriais e Zonas Estritamente Industriais ZEI;
- XIV exploração econômica de madeira ou de lenha, em áreas acima de 100ha (cem hectares) ou menores, quando atingir áreas significativas em termos percentuais ou de importância do ponto de vista ambiental;
- XV Projetos urbanísticos, acima de 100 ha (hectares) ou em áreas consideradas de relevante interesse ambiental a critério da SEMA e dos órgãos municipais e estaduais competentes;
- XVI qualquer atividade que utilizar carvão vegetal, derivados ou produtos similares, em quantidade superior à dez toneladas dia;
- XVII projetos agropecuários que contemplem áreas acima de 1.000ha, ou menores, neste caso, quando se tratar de áreas significativas em termos percentuais ou de importância do ponto de vista ambiental, inclusive nas áreas de proteção ambiental.

Nas obras de EXECUÇÃO DE 01 (UMA) SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 kVA, o EIA/RIMA não se faz necessário por não se enquadrar em nenhum dos itens acima.

1 She





CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 kVA NO H JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-C

MATERIAIS

Todo material a ser empregado na obra será de primeira qualidade e suas especificações deverão ser respeitadas. Quaisquer modificações deverão ser autorizadas pela fiscalização.

Caso julgue necessário, a Fiscalização e Supervisão poderão solicitar a apresentação de certificados de ensaios relativos a materiais a serem utilizados e o fornecimento de amostras dos mesmos.

Os materiais adquiridos deverão ser estocados de forma a assegurar a conservação de suas características e qualidades para emprego nas obras, bem como a facilitar sua inspeção. Quando se fizer necessário, os materiais serão estocados sobre plataformas de superfícies limpas e adequadas para tal fim, ou ainda em depósitos resquardados das intempéries.

De um modo geral, serão válidas todas as instruções, especificações e normas oficiais no que se refere à recepção, transporte, manipulação, emprego e estocagem dos materiais a serem utilizados nas diferentes obras.

Todos os materiais, salvo disposto em contrário nas Especificações Técnicas, serão fornecidos pela CONTRATADA.

MÃO DE OBRA

A CONTRATADA manterá na obra engenheiros, mestres, operários e funcionários administrativos em número e especialização compatíveis com a natureza dos serviços, bem como materiais em quantidade suficiente para a execução dos trabalhos.

Todo pessoal da CONTRATADA deverá possuir habilitação e experiência para executar, adequadamente, os serviços que lhes forem atribuídos.

Qualquer empregado da CONTRATADA ou de qualquer subcontratada que, na opinião da Fiscalização, não executar o seu trabalho de maneira correta e adequada, ou seja, desrespeitoso, temperamental, desordenado ou indesejável por outros motivos, deverá, mediante solicitação por escrito da Fiscalização, ser afastado imediatamente pela CONTRATADA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E ADMINISTRATIVA

Para perfeita execução e completo acabamento das obras e serviços, o Contratado se obriga, sob as responsabilidades legais vigentes, a prestar toda assistência técnica e administrativa necessária ao andamento conveniente dos trabalhos.

DESPESAS INDIRETAS E ENCARGOS SOCIAIS

Ficará a cargo da contratada, para execução dos serviços toda a despesa referente a mão de obra, material, transporte, leis sociais, licenças, enfim multas e taxas de qualquer natureza que incidam sobre a obra.

A obra deverá ser registrada obrigatoriamente no CREA-CE em até cinco (05) dias úteis a partir da expedição da ordem de serviço pela Prefeitura Municipal devendo serem apresentadas a Prefeitura cópias da ART, devidamente protocolada no CREA-CE e Comprovante de Pagamento da mesma.

CONDIÇÕES DE TRABALHO E SEGURANÇA DA OBRA

Caberá ao construtor o cumprimento das disposições no tocante ao emprego de equipamentos de "segurança" dos operários e sistemas de proteção das máquinas instaladas no canteiro de obras. Deverão ser utilizados capacetes, cintos de segurança luvas, máscaras, etc., quando necessários, como elementos de proteção dos operários. As máquinas deverão conter dispositivos de proteção tais como: chaves apropriadas, disjuntores, fusíveis, etc.

Deverá ainda, ser atentado para tudo o que reza as normas de regulamentação "NR-18" da Legislação, em vigor, condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção Civil.

1.36



Prefeitura Municipal de Odixeré

CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERE CE.

Em caso de acidentes no canteiro de trabalho, a CONTRATADA deverá:

- a) Prestar todo e qualquer socorro imediato às vítimas;
- b) Paralisar imediatamente as obras nas suas circunvizinhanças, a fim de evitar a possibilidade de mudanças das circunstâncias relacionadas com o acidente; e
- Solicitar imediatamente o comparecimento da FISCALIZAÇÃO no lugar da ocorrência, relatando o fato.

A CONTRATADA é a única responsável pela segurança, guarda e conservação de todos os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios e, ainda, pela proteção destes e das instalações da obra.

A CONTRATADA deverá manter livre os acessos aos equipamentos contra incêndios e os registros de água situados no canteiro, a fim de poder combater eficientemente o fogo na eventualidade de incêndio, ficando proibida a queima de qualquer espécie de madeira ou de outro material inflamável no local da obra.

No canteiro de trabalho, a **CONTRATADA** deverá manter diariamente, durante as 24 horas, um sistema eficiente de vigilância efetuado por número apropriado de homens idôneos, devidamente habilitados e uniformizados, munidos de apitos, e eventualmente de armas, com respectivo "porte" concedido pelas autoridades policiais.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

GENERALIDADES:

Estas especificações foram organizadas no sentido de prover condições para a correta execução do projeto enviado, desejando, assim, o bom desempenho e durabilidade prolongada. Foi elaborada com base nas Normas da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas e normas da Concessionária de Energia Elétrica ENEL-CE como as citadas abaixo:

- CNC-OMBR-MAT-20-0942-EDBR Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Primária de Distribuição até 34,5 kV;
- WKI-OMBR-MAT-18-0248-INBR Utilização de Materiais em Linhas e Redes de Distribuição Aéreas de AT, MT e BT;
- NBR-5410 Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- NBR-14039 Instalações Elétricas em Média Tensão;
- NBR-5419 Proteção de Estruturas Contra Descargas Atmosféricas;
- NBR 5471 Condutores Elétricos;
- NR-10 Normas de Segurança em Equipamentos Elétricos

PROJETOS:

A execução desta subestação deverá obedecer à integral e rigorosamente aos projetos e especificações, que serão fornecidos ao construtor constando todas as características necessárias à perfeita execução dos serviços.

Este caderno de encargos, os projetos, especificações e o orçamento da empreiteira fazem parte integrante do contrato, valendo como se nele estivessem transcritos, devendo esta circunstância constar do Edital de Licitação.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA:

A empreiteira se obriga a, sob as responsabilidades Legais vigentes, prestar toda a assistência técnica e administrativa necessária a imprimir andamento conveniente às obras e serviços.

A responsabilidade técnica da obra será de profissional pertencente ao quadro de pessoal da empresa executora dos serviços (CONTRATADA), devidamente habilitado e destinado no CREA local.

/ hr



Prefeitura Municipal de Quixeré

CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-

FISCALIZAÇÃO:

O órgão financiador do projeto e a Secretaria de Obras do Município ou engenheiro contratado de posse da ART de fiscalização farão fiscalizações periódicas, com autoridade para exercerem em nome da prefeitura ou órgão financiador, toda e qualquer ação de orientação geral, baseado nas boas normas e neste trabalho aqui apresentado.

A empreiteira é obrigada a facilitar execuções dos serviços contratados, facultando à fiscalização o acesso a todas as partes da obra. Obriga-se, ainda, a facilitar a vistoria de materiais em depósitos ou quaisquer dependências onde os mesmos se encontrem.

MATERIAIS, MÃO DE OBRA E EQUIPAMENTOS:

Todo material a ser utilizado na obra será de primeira qualidade. A mão de obra deverá ser idônea, de modo a reunir uma equipe homogênea que assegure o bom andamento dos serviços. Deverão ter no canteiro todo equipamento mecânico e ferramental necessário ao desempenho dos serviços.

DISPOSIÇÕES GERAIS:

Estas especificações têm por objetivo estabelecer e determinar condições e tipos de materiais a serem empregados, assim como fornecer detalhes construtivos acerca dos serviços que ocorrerão por ocasião da obra. Qualquer discrepância entre estas especificações e o projeto será dirimida pela fiscalização. Todos os procedimentos deverão ser feitos com segurança, de acordo com as Normas Regulamentadoras de Segurança do Trabalho. O lançamento de postes deverá ser feito com *Caminhão Munck*, compatível com o tamanho e peso do poste e os trabalhos em altura deverá ser feito com *Caminhão com cesto aéreo isolado*.

Correrão por conta da empreiteira, todas as responsabilidades com as instalações provisórias da obra, tais como:

- Placa da obra:
- Utilização, manutenção e fiscalização de equipamentos;
- Materiais utilizados;
- Controle e a qualidade de execução dos serviços;
- Desmobilização de máquinas e equipamentos;
- Limpeza final e geral da obra.

RECEBIMENTO DA OBRA

Ocorrerá em data a ser fixada no contrato, devendo para tanto serem satisfeitas as seguintes condições:

- Quadro as obras e serviços contratados ficarem inteiramente concluidos, de perfeito acordo com o contrato;
- Atendidas as reclamações da fiscalização, referentes a defeitos ou imperfeições que tenham sido verificados em qualquer elemento das obras e serviços executados;
- Solucionadas todas as reclamações porventura feitas quanto à falta de pagamento aos operários ou fornecedores de materiais e prestadores de serviços empregados na obra;
- Após a inspeção e aprovação por parte da concessionária local (Enel Distribuição Ceará); e
- Cumpridas todas as formalidades contratuais.



line



MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO DO PROJETO EXECUTIVO DA SUBESTAÇÃO DE 150 kVA



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ RUA PADRE ZACARIAS, 431 – CENTRO – QUIXERÉ/CE



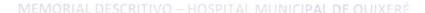




ÍNDICE

1.	SUMÁRIO DO PROJETO	. 4
1.1	Dados do cliente	. 4
1.2	Dados do responsável pelo projeto	. 4
2.	FINALIDADE DO PROJETO	. 4
3.	OBJETIVO DA SUBESTAÇÃO	. 4
4.	NORMAS E ESPECIFICAÇÕES	. 4
5.	JUSTIFICATIVA TÉCNICA DA SUBESTAÇÃO	. 5
6.	DATA DE PREVISÃO DE LIGAÇÃO DA SUBESTAÇÃO	. 5
7.	RELAÇÃO DAS PRANCHAS QUE COMPÔEM O PROJETO	. 5
8.	CALCULO DA DEMANDA	. 5
8.1	Cálculo da Demanda da Subestação de 150 kVA	. 6
8.1.1	Cálculo da Demanda do Transformador de 150 kVA	. 6
8.1.1.1	Cálculo do Fator "a" (Demanda das Potencias para Iluminação e Tomadas de uso Geral)	. 6
8.1.1.2	Cálculo do Fator de Potência de Iluminação e Tomadas de Uso Geral	. 6
8.1.1.3	Cálculo do Fator "b"(Demanda de Todos Aparelhos de Aquecimento)	. 6
8.1.1.4	Cálculo do Fator "c"(Demanda de Todos Aparelhos de Ar Condicionado)	. 7
8.1.1.5	Cálculo do Fator "d"(Potência Nominal das Bombas D'água de Serviço da Instalação)	. 7
8.1.1.6	Cálculo do Fator "e" (Demanda de Todos Elevadores)	. 7
8.1.1.7	Cálculo do valor de "F"(Parâmetro de Motores)	. 7
8.1.1.8	Cálculo do valor de "G"(Outras Cargas Relacionadas)	. 7
8.1.1.9	Cálculo do valor de "D"(Demanda Total do Alimentador)	. 7
9.	DIMENSIONAMENTO E ESPECIFICAÇÃO DOS COMPONENTES DE SUBESTAÇÃO	. 7
9.1	Dimensionamentos do Poste	. 7
9.2	Chaves Fusíveis Primárias do Ramal de ligação	. 8
9.3	Chaves Fusíveis Primárias do Consumidor	. 8
9.4	Ramal de Entrada Aéreo	. 8
9.5	Transformador de Potência	. 8





9.6	Dispositivos de Proteção Contra Surtos de Tensão	QUIXER
9.7	Proteção em Baixa Tensão	9
9.7.1	Cálculo da Corrente Secundária dos Transformadores (150kVA)	9
9.7.2	Proteção	9
9.8	Eletrodutos	9
9.9	Malha de Aterramento	9
10.	RECOMENDAÇÕES GERAIS	10
10.1	Sistema de Distribuição	10
10.2	Quadros e Painéis	10
10.3	Proteção e Comando	11
10.4	Alimentadores Gerais	11
10.5	Emendas	12
10.6	Eletrodutos	12
10.7	Caixa de Passagem	13







1. SUMÁRIO DO PROJETO

1.1 Dados do cliente

Razão Social: MUNICÍPIO DE QUIXERE

Nome Fantasia: QUIXERÉ PREFEITURA GABINETE DO PREFEITO

CNPJ: 07.807.191/0001-47

Atividade: SAÚDE (HOSPITAL MUNICIPAL)

Endereço: RUA PADRE ZACARIAS, 431 – CENTRO – QUIXERÉ/CE – CEP 62.920-000

1.2 Dados do responsável pelo projeto

Engenheiro: CLEITON DE ALMEIDA LINS

RNP: 061383784-3

Endereço: AV. OLIVEIRA PAIVA, 1206, CIDADE DOS FUNCIONÁRIOS - FORTALEZA - CE

Telefone: (85) 9.8608-2437

E-mail: engenharia.fip@outlook.com

2. FINALIDADE DO PROJETO

O presente projeto tem por finalidade a construção de uma subestação elétrica, do tipo aérea com capacidade instalada total de 150 kVA, com relação de transformação de 13.800/380-220V em 60Hz.

3. OBJETIVO DA SUBESTAÇÃO

A entrada de energia e medição atenderá eletricamente ao Hospital Municipal de Quixeré, atendendo a demanda de energia elétrica a serem instaladas do referido cliente localizado, Rua Padre Zacarias, 431 – Centro – Quixeré/CE.

4. NORMAS E ESPECIFICAÇÕES

Todas as instalações elétricas existentes foram projetadas e deverá ser executada em estrita concordância com as seguintes Normas ENEL e complementada com este Memorial Descritivo.

- NBR-5410 Instalações Elétricas de Baixa Tensão
- NBR-14039 Instalações Elétricas em Média Tensão
- NBR-5419 Proteção de Estruturas Contra Descargas Atmosféricas
- NBR 5471 Condutores Elétricos



4



- NBR-6509 Eletrotécnica e Eletrônica Instrumentos de Medição
- NBR-6808 Conjunto de Manobra e Controle de Baixa Tensão
- NR-10 Normas de Segurança em Equipamentos Elétricos
- NBR IEC 60439-1
- NBR 6251
- NBR IEC 60947-2
- CNC-OMBR-MAT-20-0942-EDBR Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão
 Primária de Distribuição até 34,5 kV
- WKI-OMBR-MAT-18-0248-INBR Utilização de Materiais em Linhas e Redes de Distribuição Aéreas de AT, MT e BT
- ABNT NBR 6855 (Transformadores de Potencial)
- ABNT NBR 6856 (Transformadores de corrente)

5. JUSTIFICATIVA TÉCNICA DA SUBESTAÇÃO

A necessidade da instalação desta referida subestação é consequência da potência instalada do complexo ser superior a 75 kW, conforme CNC-OMBR-MAT-20-0942-EDBR da ENEL.

6. DATA DE PREVISÃO DE LIGAÇÃO DA SUBESTAÇÃO

É importante que a presente subestação seja ligada até o dia 30 de abril de 2021.

7. RELAÇÃO DAS PRANCHAS QUE COMPÔEM O PROJETO

- PE-SE_HOSPITAL_MUNICIPAL_REV00_PR_01-02: Planta de localização, diagrama unifilar, detalhes construtivos e legenda;
- PE-SE_HOSPITAL_MUNICIPAL_REV00_PR_02-02: Detalhes de estruturas, detalhes de caixa de medição e detalhes construtivos.

8. CÁLCULO DA DEMANDA

A carga a ser instalada na subestação (SE) está relacionada conforme as Tabela I. Tais cargas estão em concordância com o projeto elétrico de baixa tensão disponibilizado pelo contratante.



5



Tabela I – Listagem das Cargas a serem atendidas pelo Transformador de 150 k

Carga	Potência
ILUMINAÇÃO E TOMADAS	28.320 W
APARELHOS DE AR-CONDICIONADO	41.350 W
OUTRAS CARGAS	101.500 W
TOTAL	171.170 W

8.1 Cálculo da Demanda da Subestação de 150 kVA

Para o cálculo da demanda da subestação utilizou-se a seguinte fórmula (CNC-OMBR-MAT-18-0125-EDCE):

$$D = (\frac{0,77}{Fp} \times a + 0,7 \times b + 0,95 \times c + 0,59 \times d + 1,2 \times e + F + G)$$

Onde D é a demanda total da instalação em kVA e os demais parâmetros estão expressos e calculados a seguir, para cada um dos transformadores.

8.1.1 Cálculo da Demanda do Transformador de 150 kVA.

8.1.1.1 Cálculo do Fator "a" (Demanda das Potencias para Iluminação e Tomadas de uso Geral)

Como a potência total é de 28.320 W, conforme a CNC-OMBR-MAT-18-0125-EDCE o fator de demanda é 40%. Então:

$$a = 11,328 \, kW$$

8.1.1.2 Cálculo do Fator de Potência de Iluminação e Tomadas de Uso Geral

$$Fp = 0.92$$

O fator de potência foi calculado através de uma média ponderada com a potência instalada.

8.1.1.3 Cálculo do Fator "b" (Demanda de Todos Aparelhos de Aquecimento)

$$b = 0kVA$$



Jhag.



8.1.1.4 Cálculo do Fator "c"(Demanda de Todos Aparelhos de Ar Condicionado)

A potência total dos aparelhos de ar-condicionado para o Transformador 1 é de 41.350 W. Conforme a CNC-OMBR-MAT-18-0125-EDCE, para a faixa de 31 a 40 aparelhos o fator de demanda é 78%. Então:

c = 32,253 kW

8.1.1.5 Cálculo do Fator "d"(Potência Nominal das Bombas D'água de Serviço da Instalação)

d = 0kW

8.1.1.6 Cálculo do Fator "e" (Demanda de Todos Elevadores)

e = 0kW

8.1.1.7 Cálculo do valor de "F"(Parâmetro de Motores)

F = 0kW

8.1.1.8 Cálculo do valor de "G"(Outras Cargas Relacionadas)

Como a potência total é de 101.500 W, foi utilizado fator de demanda de 100%. Então:

$$G = 101.5 \, kVA$$

8.1.1.9 Cálculo do valor de "D"(Demanda Total do Alimentador)

$$D = 141.62 \, kVA$$

Em função da demanda acima, preconizou-se uma subestação de **150 kVA**, com tapes no primário para 13.800/ 13.200/12.600/ 12.000/ 11.400 volts e no secundário para 380/220 volts.

9. DIMENSIONAMENTO E ESPECIFICAÇÃO DOS COMPONENTES DE SUBESTAÇÃO

9.1 Dimensionamentos do Poste

O poste do conjunto de medição e do transformador será de concreto armado, 600daN/12m.

Just .



9.2 Chaves Fusíveis Primárias do Ramal de ligação

Será utilizado um conjunto de 03 (três) Chaves Fusíveis unipolar tipo indicadora, capacidade de condução nominal de corrente de 300 A, equipada com elos fusíveis de 12K, capacidade de ruptura simétrica mínima de 10kA, classe de tensão de 15 kV, nível de isolamento (NI) de 95 kV, corpo em porcelana, uso externo. Ou outro a ser definido pela Enel.

9.3 Chaves Fusíveis Primárias do Consumidor

Será utilizado um conjunto de 03 (três) Chaves Fusíveis unipolar tipo indicadora, capacidade de condução nominal de corrente de 300 A, equipada com elos fusíveis de 8K, capacidade de ruptura simétrica mínima de 10kA, classe de tensão de 15 kV, nível de isolamento (NI) de 95kV, corpo em porcelana, uso externo. Ou outro a ser definido pela Enel.

9.4 Ramal de Entrada Aéreo

Os alimentadores da instalação, que interligará o ponto de entrega ao transformador de 150kVA, serão de cobre unipolar, um condutor por fase. Cada condutor será de 25mm².

9.5 Transformador de Potência

O transformador utilizado será de 150kVA, fabricante WEG ou semelhante, e possui as seguintes características elétricas:

- Potência: 150kVA-Isolação à Óleo Mineral.
- Tensão Primária: 13,8 kV ligação triângulo.
- Tensão Secundária: 380 / 220 V ligação estrela com neutro acessível.
- Tap's: 13,8 / 13,2 / 12,6 kV.
- Frequência: 60 Hz.
- Classe de tensão: 15 kV.
- Bucha de média tensão: 25 kV.

9.6 Dispositivos de Proteção Contra Surtos de Tensão

Serão utilizados para-raios, tipo óxido de zinco, tensão nominal eficaz de 12kV, capacidade mínima de ruptura de 10 kA, nível de isolamento (NI) de 95 kV, resistor não linear.





9.7 Proteção em Baixa Tensão

Para o dimensionamento dos condutores e da proteção de baixa tensão foi utilizado a corrente em função da potência do transformador.

9.7.1 Cálculo da Corrente Secundária dos Transformadores (150kVA)

$$I_{nomin al150kVA} = \frac{150 \times 10^3}{\sqrt{3} \times 380} = 227,90A$$

Como os cabos serão fixados no interior eletrodutos, método de instalação B1 da NBR 5410/2008. A seção do condutor a ser adotado em função da condução da corrente.

Condutor fase:

Será adotado um cabo por fase de seção 150mm², isolação EPR/XLPE,1 kV.

Condutor neutro:

Será adotado um cabo de seção 150mm², isolação EPR/XLPE,1 kV.

9.7.2 Proteção

O disjuntor do QGBT tem corrente nominal de 250A, corrente de interrupção mínima de 25kA, acionamento frontal, frequência nominal de 60Hz e tensão nominal de 380/220 V.

9.8 Eletrodutos

Foi utilizado um eletroduto de PVC, bitola de 3", da saída do secundário do transformador até o QGBT da edificação.

9.9 Malha de Aterramento

Trabalhando-se com uma equação mais conservadora, tem-se que uma primeira aproximação para se atribuir o valor da resistência de uma malha de aterramento pode ser obtida de acordo com a equação 55 da IEEE Std 80. Desta forma, tem-se que:

$$R_g = \frac{\rho}{4} \sqrt{\frac{\pi}{A}}$$

Onde:





 R_g : é a resistência da malha (Ω).

A: é a área ocupada pela malha (m²). A partir do projeto tem-se a área de 18 m².

p: é a resistividade aparente, ou seja, considerou-se 90Ω.m conforme bibliografia técnica.

Logo, tem-se que:

$$R_g = \frac{90}{4} \sqrt{\frac{\pi}{18}} = 9{,}39\Omega$$

A malha de terra é composta por um conjunto de 6 hastes de terra do tipo Copperweld de 5/8" x 2,4 m, dispostas verticalmente e distanciadas entre si de 3 m em disposição retangular interligadas entre si, conforme projeto. A interligação das hastes é feita com cabo de cobre nu de 50mm². Para interligação das ferragens será utilizado o cabo de cobre nu de 35mm². A resistência máxima da malha de terra será menor que 10 ohms durante todo o ano.

10. RECOMENDAÇÕES GERAIS

10.1 Sistema de Distribuição

Do quadro geral de baixa tensão (QGBT) alimentam-se os quadros secundários através de circuitos trifásicos, contidos em eletrodutos.

Para a execução das instalações o instalador deve sempre levar em conta as normas de segurança preconizadas pela ABNT, diretrizes apresentadas pelos fabricantes dos produtos e contidas no escopo deste projeto (plantas, memoriais, etc.).

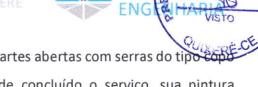
10.2 Quadros e Painéis

O quadro projetado deverá seguir a norma brasileira para o assunto (NBR IEC 60439 1).

Os quadros secundários devem possuir diagrama unifilar com identificações dos circuitos.

Estes equipamentos devem possuir dispositivo para fechamento a chave e ser montados de forma alinhada, com seus flanges montados adequadamente para as conexões com os conduites (eletrodutos, etc.), os quais, quando se tratar de eletrodutos devem sofrer um





acabamento com bucha e arruelas de liga de alumínio. As partes abertas com serras do tipo copo ou retas devem ter suas rebarbas aparadas e, depois de concluído o serviço, sua pintura recomposta com a mesma tinta (tipo e cor) dos quadros.

Os quadros devem ser também aterrados, convenientemente. Não sendo permitidas ligações diretas de condutores aos terminais dos disjuntores, sem o uso de terminais apropriados.

O alimentador que parte do QGBT e quadros deverão ser claramente identificados através de plaquetas indeléveis junto ao disjuntor de proteção. Os quadros também devem possuir uma plaqueta externa com seu "TAG" de identificação (ex.:QDI, etc.).

10.3 Proteção e Comando

A proteção contra sobrecorrente no sistema elétrico de baixa tensão será feita através da utilização de disjuntores termomagnéticos norma NBR IEC 60947-2 tipo caixa moldada instalados nos diversos quadros de distribuições. Recomenda-se que seja mantida a uniformidade de fornecedores, ou seja, todos os disjuntores deverão ser de um mesmo fabricante.

10.4 Alimentadores Gerais

Os alimentadores gerais não deverão conter emendas. Caso essas sejam imprescindíveis, deverão ser executadas conforme o item 10.5. Todos os cabos deverão ser testados após a sua instalação.

O puxamento mecânico desses cabos deverá ser feito de modo controlado, não devendo ser submetidos a esforços superiores aos permitidos pelos fabricantes.

A fim de facilitar o processo de enfiação, poderão ser usados lubrificantes inócuos a isolação termoplástica dos cabos (talco com agua ou vaselina neutra).

Durante o processo de lançamento, cuidados especiais deverão ser tomados de modo a evitar-se os desgastes da sua capa externa, bem como curvaturas com raios inferiores aos permitidos pelos fabricantes.





Visando garantir a integridade do cabo, a instaladora/montadora de rigorosamente todas as exigências do fabricante dos mesmos, contidos nos manuais de instalação.

10.5 Emendas

As emendas em cabos isolados da classe 0,6/1kV deverão ser efetuadas com conector depressão apropriado para esse fim, isoladas com fita tipo auto fusão (borracha EPR) e cobertura com fita isolante plástica (PVC).

Estas emendas deverão ser localizadas nas caixas de passagem, não devendo, em nenhuma hipótese, ser executadas ao longo do eletroduto.

As emendas deverão ser executadas após o processo de enfiação, não podendo ser submetidas aos esforços mecânicos de puxamento dos cabos.

10.6 Eletrodutos

Os eletrodutos de aço e de PVC rígido roscáveis devem possuir em suas terminações buchas e arruelas, de modo a evitar as saliências e rebarbas que danifiquem os condutores que neles serão instalados. Tão logo sejam instalados, os eletrodos devem ser tapados em suas extremidades com estopa e terem lançados suas guias condutoras de arame galvanizado nas bitolas adequadas. Antes de iniciar-se a enfiação dos condutores, os eletrodutos devem ser limpos e a continuidade de suas seções deve ser verificada, com passagem de uma bucha de estopa, de modo também a retirar-se a umidade e a poeira da obra.

Nas partes expostas, manter-se-á uma boa aparência, com toda a tubulação bem alinhada e aprumada. Preferencialmente toda a tubulação deverá ser mantida retilínea, e ficar perfeitamente fixada de forma a permitir a enfiação dos condutores sem o deslocamento da mesma.

Deverão ser verificados o alinhamento e o prumo, bem como mantida a boa aparência da instalação como um todo.



12

MEMORIAL DESCRITIVO - HOSPITAL MUNICIPAL DE QUIXERE

10.7 Caixa de Passagem

As caixas de passagem devem ser instaladas com alinhamento perfeito

Fortaleza, 10 de março de 2021.

Cleiton de almeida Lina Cleiton de almeida CREAGE 54.3790 Eng. Embricista CREAGE 54.3790 Eng. Embricista CREAGE 54.3790

CLEITON DE ALMEIDA LINS ENGENHEIRO ELETRICISTA

RNP: 061383784-3

FIP SERVICOS DE ENGENHARIA LTDA





Rio de Janeiro, RJ - 11/03/2021

Carta CE.01451/2021

Ao cliente, PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ

RUA PADRE ZACARIAS, 431 – CENTRO QUIXERÉ – CE

Categoria: Subestações Aéreas até 300 kVA

Assunto: Carta resposta a análise da sua solicitação

De acordo com as normas técnicas vigentes na ENEL Ceará, seu projeto encontra-se **APROVADO COM RESSALVAS** segundo a norma CNC-OMBR-MAT-20-0942-EDBR. Solicitam-se as seguintes correções antes da vistoria:

RESSALVAS

- 1. O para raio deve estar localizado antes do conjunto de medição polimérico;
- 2. A subestação e seus componentes devem estar inteiramente dentro da propriedade do cliente;
- 3. Devem ser respeitadas todas as distâncias de segurança ao redor do poste e do ponto mais energizado;





ATESTADO DE VIABILIDADE TÉCNICA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Nº AVT: 153/2021 10/03/2021 Data:

Página: 1/2

FOLHA

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome:

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ

986082437 Fone:

Endereço: RUA PADRE ZACARIAS, 431

Município: QUIXER

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Nome:

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ

Localização:

RUA PADRE ZACARIAS, 431

Ramo de Atividade:

ATIVIDADES DE ATENDIMENTO HOSPITALAR, E

Capacidade Instalada (kVA):

150

Demanda Prevista (kW):

120

Extensão de rede MT (km):

0

Extensão de rede BT (km):

0

Regime de Operação:

Tipico

Inicio de Operação:

Documento apresentado:

Oficio/Carta

SISTEMA ELÉTRICO RESPONSÁVEL PELO ATENDIMENTO

Subestação:

TOMÉ

Circuito:

01P1

Ponto de Conexão:

Código Estrutura

Anterior: FND7231

Posterior: FND7231

RESULTADO DA AVALIAÇÃO TÉCNICA:

Necessidade de Obras de Suporte: SIM (ver página 2/2)

OBSERVAÇÕES

Este AVT não contempla o ramal de ligação da futura unidade consumidora.

VALIDADE:

Este AVT é valido até 05/09/2021

Elaborado:	Visto:	Aprovo:
1156 outourthi	andel Queing Brogn	THE STATE OF THE S
BRUNO BARBOSA SANTANELLI	ANIBAL QUEIROZ BRAGA	PAULO PETRONIO G L DE F VERAS
Engenheiro	Engenheiro	Chefe Departamento



ATESTADO DE VIABILIDADE TÉCNICA DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Nº AVT: Data:

153/2021 10/03/2021

Página:

2/2

IDENTIFICAÇÃO DO SOLICITANTE

Nome:

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ

Fone: 986082437

Endereço: RUA PADRE ZACARIAS, 431

Município: **QUIXERE**

OBRAS DE SUPORTE NECESSÁRIAS

1. Obras para Melhoria da Qualidade do Fornecimento

Obras para Melhoria da Qualidade do Fornecimento
 Obras diretamente vinculadas ao Atendimento da Carga da Unidade Consumidora

RELOCAÇÃO BANCO REGULADOR DE TENSÃO

200 A delta fechado, operando na estrutura NG-0713 para operar anterior à estrutura NG-2260.



Elaborado: Visto: Aprovo: contamille BRUNO BARBOSA SANTANELLI ANIBAL QUEIROZ BRAGA PAULO PETRONIO G L DE F VERAS Engenheiro Engenheiro Chefe Departamento





CONSTRUÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO AÉREA DE 150 KVA NO HOSPITAL JOAQUIM MANOEL DE OLIVEIRA NO MUNICÍPIO DE QUICERÉ-CE.

Projetos Aprovados pela Concessionária



